

# Governadores de Angola e Moçambique afastados dos seus cargos

O eng.º Santos e Castro anunciou esta madrugada a sua demissão das funções de governador-geral de Angola e o eng.º Pimentel dos Santos, governador-geral de Moçambique, foi afastado do cargo pela Junta de Salvação Nacional. O comunicado do eng.º Santos e Castro era do seguinte teor:

«As 23 horas e 30 do dia 26 do corrente foi-me entregue uma mensagem da Junta de Salvação Nacional que me demite das funções de governador-geral de Angola. Amanhã, sábado, às 12 horas, entregarei o Governo-Geral de Angola ao encarregado de Governo que me foi indicado, o Ex.º Secretário-Geral.»

O actual secretário-geral, que ao meio-dia assumiu a encarregatura do Governo-Geral de Angola, é o tenente-coronel António Osório Soares

Carneiro, que vem desempenhando aquelas funções desde que o eng.º Santos e Castro passou a dirigir os destinos de Angola, em Novembro de 1972. Nessa altura tinha ainda a patente de major e governava o distrito da Lunda, no Nordeste de Angola.

Em Moçambique, o secretário-geral da província, coronel David Teixeira Ferreira, assumiu o encargo do Governo-Geral de Moçambique.

Por outro lado, o general Mário Tello Polleri, secretário de Estado da Aeronáutica do Governo deposto, que se encontrava em visita às unidades da Força Aérea estacionadas em Angola, regressou, ontem de manhã, em avião militar, de Carmona, onde se encontrava desde anteontem à tarde, interrompendo, assim, o programa da sua digressão oficial a Angola e São Tomé e Príncipe.

O general Tello Polleri regressará em breve à metrópole.

## Comando de São Tomé apoia Junta

SÃO TOMÉ, 27 (L.) — O emissor regional informou que, logo pela manhã de ontem, o Comando Territorial Independente de São Tomé e Príncipe distribuiu um comunicado dando conta do telegrama enviado pelas Forças Armadas da província à Junta de Salvação Nacional e que é do seguinte teor:

«Tomado conhecimento proclamação Junta Salvação Nacional, Forças Armadas São Tomé e Príncipe garantem total apoio objectivos política nacional anunciados. Mais asseguram perfeita calma e tranquilidade população e controlo situação local.»

O mesmo emissor salientou, ainda, que a população da província recebeu com a maior calma as notícias da metrópole, sobre o triunfo do Movimento das Forças Armadas, dando assim mostras de grande civismo.

A Capital 27/4/74